

MUNICIPIO DE PASSO FUNDO



MENSAGEM

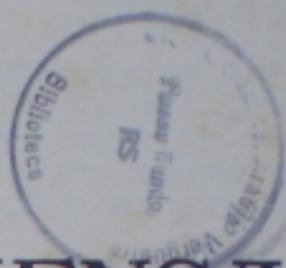
apresentada ao Conselho Municipal
na reunião ordinária de 1916

pelo intendente

T.^{te} C.^{el} Pedro Lopes de Oliveira



Livraria A Minerva -- Passo Fundo



MENSAGEM

Senhores Conselheiros.

Na continuidade das funções administrativas que a benevolencia do meu partido, traduzida nos sufragios do eleitorado republicano local honrou-me outorgar, dar-vos-ei, nesta mensagem, conforme determina a Constituição municipal, detalhadas informações acêrca dos publicos negocios municipaes, no transcurso de 1.º de Outubro do anno p. passado, a igual data do anno vigente, submettendo ao vosso esclarecido criterio e estudo, o projecto orçamentario para o futuro anno de 1917.

Na actual legislatura é esta a quarta vez que venho intelligenciar convosco sobre os altos interesses do municipio, e o faço, como sempre, confiado no acrisolado amor que dedicaes ao torrão passo-fundense.

No presente como no passado, me sinto feliz em poder contar com o vosso patriotico esforço em pról de collimarmos a elevada méta de nossas aspirações de progresso.

A mesma inabalavel confiança e harmonia de vistas espero conservar na trajectoria a encetarmos atravez do futuro que promissoramente nos acena.

Sejamos unidos e fortes como sempre, mantendo a superior acção que nos felicita, que, auxiliados pelo povo, proseguiremos sem esmorecimento na senda do progresso que visamos, e elevaremos Passo Fundo ao nivel do ideal.

Sobre o nosso vastissimo territorio, de 40.000 kilometros

quadrados de extensão, se dissemina hoje e labora uma população de cerca de 100.000 habitantes.

O commercio e industria, e a lavoura, expandem-se com firmeza, estimulando e compensando com seus fructos as iniciativas individuaes, e, num concurso homogeneo, enriquecem o erario publico, desenvolvendo as suas rendas.

Da fusão desses elementos, amparados e protegidos por uma acção proficua, advirá sem duvida, para o nosso municipio, um futuro radiante.

Da justeza de nossos actos, do acerto das nossas medidas, e da observancia das normas republicanas no desempenho de nossas funcções, dependerá o engrandecimento de Passo Fundo, que, pela sua topographia, sua extensão territorial, seu clima, uberidade do seu solo e vastidão da riqueza natural que possui, está talhado a assumir papel de destaque no scenario rio-grandense.

Mas, senhores conselheiros, ministros de governo — na relatividade dessas condições admiraveis que apresenta o nosso municipio, está a sua indeclinavel responsabilidade na evolução do Estado, a qual incide inilludivelmente sobre nossa acção.

Quanto vós, possuo eu a comprehensão dessa responsabilidade, escasseiem-me embóra aptidões para os grandes surtos de emprehendimento.

Animam-me todavia intenções vigorosas, oriundas de verdadeiros sentimentos patrioticos e da consciencia calma no cumprimento do dever.

Neste recinto solemne, dos vossos trabalhos, ao dar-me posse do cargo de Intendente, não posso deixar de manifestar o meu sincero agradecimento aos republicanos que elegeram-me; porém mais que á generosidade dos seus suffragios, justo é confessar que ao meu velho chefe e amigo, illustre coronel Gervasio Lucas Annes, devo a investidura que, óra, recebo.

A brilhante manifestação das urnas, expressa em 2023 votos approvando a continuidade da minha administração, foi mais uma robusta prova, solemne affirmativa do justo prestigio do consagrado e venerando chefe local.

Nem um só voto dissonante diminuiu o brilho dessa verdade.

Antes de entrar em minuciosos detalhes da minha administração, congratulo-me com a população do municipio por motivo da vossa auspiciosa reunião, e solicito registrar-des na acta que ides lavrar, um voto de indefectivel solidariedade ao benemerito chefe dr. Antonio Augusto Borges de Medeiros.

Senhores conselheiros.

Esta é a minha plataforma, o meu programma de governo, a minha promessa :

Com baze no passado, vos affirmo no presente que o futuro de minha administração, como até aqui, terá por lemma, simplesmente: TRABALHAR PARA O ENGRANDECIMENTO DE PASSO FUNDO !

FINANÇAS

— 1915 —

O movimento financeiro no exercicio de 1915, que submetto ao vosso exame e approvação, consta do respectivo balanço e quadros annexos a esta mensagem, sob ns. 1 a 30, pelos quaes se verifica que a receita ordinaria do municipio monta á Rs..... 200:148\$547; a extraordinaria em Rs. 57:752\$200, perfazendo o total de Rs. 257:900\$756.

A despesa ordinaria importou em Rs. 208:838\$684; a extraordinaria em Rs. 38:440\$434, passando para o exercicio vigente um saldo de Rs. 10:621\$648, que forma o total geral de Rs. 257:900\$756.

— 1916 —

A renda ordinaria do municipio, no periodo de 1º de Janeiro a 30 de Setembro do corrente exercicio, produziu a somma total de Rs. 184:473\$721, inclusive o saldo de Rs. 10:621\$648 que veiu do exercicio passado.

A despesa effectuada em igual periodo foi de Rs..... 141:844\$108, resultando um saldo a favor da receita de Rs..... 42:629\$613, assim discriminado :

Deposito no Banco da provincia	367\$390
Idem na Collectoria Estadual	542\$583
Idem no estabelecimento bancario dos Srs. Armando Annes & Comp.	5:881\$350
Em caixa	35:838\$290
	<u>42:629\$613</u>

Situação economica

Conforme já vos referi, a situação economica do municipio é bastante lizongeira. Do simples confronto das verbas orçadas e arrecadadas, verifica-se o crescendo das rendas, autorisando-nos uma previsão orçamentaria mais elevada, conforme o projecto que annexo a esta vos offereço.

Ordem publica

Manteve-se inalteravel a ordem publica, no municipio, a despeito do consideravel augmento de população e natural agglomeração de elementos heterogeneos de procedencia estrangeira.

A Guarda Municipal, mesmo resumida em numero de praças, continúa a prestar relevante serviço no policiamento da cidade e guarda dos presos na cadeia civil.

Em virtude de reiteradas solicitações da população de Marcellino Ramos, localidade fronteira do municipio e do Estado, dirigi-me ao Exmo. Sr. General Vice-presidente do Estado, em exercicio, solicitando para ali um destacamento da Brigada Militar, no que fui attendido, sendo destacado um tenente commandando 20 praças.

Saúde publica

A fama de eminentemente salubre que gosa o nosso municipio, é de todo justa.

Nem de outra fórma poderá ser, attendendo-se á sua situação topographica de elevada altitude, coberto por abundantes matos e dotado de magnifica agua potavel, esse precioso liquido que constitue bi-parte do elemento vital dos seres, a despeito da gran-

Sobre este ramo de serviço municipal, encontrareis mais detalhes no relatório anexo, do director técnico da repartição de electricidade.

O movimento de receita e despesa da secção de electricidade municipal, cujo resultado está incluído no movimento geral do município, foi o seguinte:

RECEITA

Importancia proveniente de luz	21:546\$019
Idem proveniente de força motriz	3:231\$120
Idem proveniente de multas	282\$928
Idem proveniente de mão de obra no serviço de installações, etc.	1:189\$500
Idem proveniente da venda de materiaes (lucro)	7:283\$525
	<u>33:533\$092</u>

DESPESA

Com pessoal empregado	14:973\$635
Conservação da uzina e linhas	970\$420
Expediente	159\$400
Telephone	90\$000
Eventuaes	62\$000
Somma Rs.	<u>16:255\$455</u>
Saldo a favor da receita	<u>17:277\$637</u>
Somma total Rs.	<u>33:533\$092</u>

Movimento industrial e commercial

E' intenso e excede a qualquer expectativa o desenvolvimento industrial e commercial do município.

Conforme se verifica do quadro anexo n. 5, foi de Rs.....
2.546:415\$000 o valor dos productos exportados.

Destes a ordem de valores é a seguinte:

PRODUCTOS INDUSTRIAES

1º. Herva-matte, aguardente, cêra, serigotes, café moído,

tamancos: 875:075\$000. Nestes só a herva-matte representa o valor de Rs. 868:960\$000.

2.º. Madeiras diversas	789:308\$000
3.º. Productos pecuarios	662:151\$000
4.º. Productos agricolas	110:475\$000
5.º. Diversos	109:406\$000

Herva-matte

Este importante ramo da riqueza publica do municipio collocou-se em primeiro logar na exportação quanto ao seu valor, e em segundo logar na contribuição de impostos de exportação no exercicio passado.

Nesta cidade está localizado o maior moinho beneficiador de herva-matte que possui o Estado; refiro-me ao estabelecimento denominado «Emporio Industrial», dos srs. Márquez Irmãos, existindo ainda o estabelecimento denominado «Engenho do Cruzeiro» do sr. Arthur Schell Issler.

Industria importante, a da herva-matte, factor consideravel da economia municipal, merece por certo a protecção dos poderes publicos, no sentido de garantir o seu crescente desenvolvimento.

E impõe-se esse auxilio dos poderes competentes na actualidade, sabido como é, que as republicas vizinhas do Uruguay e da Argentina iniciaram guerra de morte á industria hervateira do Brasil, creando impostos prohibitivos á introducção da herva-matte brasileira beneficiada, facilitando ao contrario a introducção da herva em bruto ou cancheada e procurando, assim, além das vantagens para a sua industria nacional, a desnacionalisação da herva-matte genuinamente brasileira.

Se não vejamos: 15 kilos de herva-matte brasileira, beneficiada, paga de introducção na Republica Oriental, ao cambio actual, Rs. 3\$960, ao passo que a bruta ou cancheada paga simplesmente Rs. 660!

A differença que resulta contra a nossa herva beneficiada é de Rs. 3\$300 por 15 kilos! E' pois, como dissemos, um imposto prohibitivo á introducção da nossa herva moida; uma guerra de morte á nossa industria.

Deante do exposto, impõe-se, não como represalia, e sim co-

no protecção á nossa importante industria hervateira, um consideravel augmento no imposto de exportação para o estrangeiro, da nossa herva em bruto, de modo a estabelecer certo paralelo no preço da herva-matte nos mercados estrangeiros consumidores e beneficiadores desse producto da nossa flora.

Neste sentido vos envio junto desta mensagem, um bem elaborado memorial que me foi dirigido pelos industriaes Márquez Irmãos, desta cidade, para com o criterio patriotico que vos é peculiar, estudar e resolver o assumpto, como melhor entenderdes.

Madeiras

Continúa animada, apóz um rapido desfallecimento, a importante industria extractiva da madeira, em nosso municipio.

A procura desse artigo tem-se feito intensamente em nosso municipio, e os industriaes que se occupam desse importante ramo de commercio, vêm os seus esforços compensados por largos preços.

E' a segunda fonte de renda do imposto de exportação, e occupa o segundo logar na ordem dos valores dos productos exportados.

Outras industrias

Grande numero de outras industrias se desenvolvem desasombradamente em nosso municipio.

A pecuaria é, infelizmente, uma industria, entre nós, se não decadente, estacionaria, que não corresponde ás necessidades do momento.

Pouco cria-se actualmente em nosso municipio; a preocupação dos fazendeiros é mais de vender que de criar, e o commercio de compra e venda de gado, tem um sem numero de agentes do interior e exterior do municipio.

As transacções de gados dentro do municipio em nada affectam á economia publica; porém quando esses gados são exportados para outros municipios, como geralmente acontece, trazem sérios inconvenientes.

O nosso municipio não póde e não deve deixar de ser acen-

tuadamente pastoril, como tem sido, e para isso necessita do amparo dos poderes publicos.

Sou de opinião que esse illustre Conselho ponha um obice á diminuição dos gados de ventre no municipio, creando um imposto pesado para a exportação desses gados e para matança no municipio, dos gados de ventre de oito annos para menos.

Mais um importante estabelecimento industrial acaba de fundar-se nesta cidade, a fabrica de cerveja, gazosas e aguas mine-
raes dos srs. Bade Irmãos & Barbieux, que promette grande desenvolvimento.

Saladero São Miguel

Este importante estabelecimento de propriedade dos srs. J. Magalhães & Comp., está situado no lugar denominado Umbú, no primeiro districto deste municipio.

Desde o seu inicio de trabalho, em Dezembro do anno p. passado, vem elle mantendo movimento activo e crescente.

Na ultima safra foram abatidas nesse saladero 10.485 cabeças de gado vaccum, produzindo 850.000 kilogrammos de optimo xarque, que teve facil e compensadora collocação nas principaes praças de Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

Dominando pela sua localisação toda a região serrana, o saladero 'São Miguel' desenvolve sua acção nos municipios vizinhos: Palmeira, Soledade, Lagôa Vermelha e Vaccaria, e estendendo-a mesmo até os municipios de Campos Novos, no Estado de Santa Catharina, Palmas e Clevelandia, no Estado do Paraná.

Todas as industrias exercitadas em nosso municipio se expandem desassombradamente, inclusive a agricola, que faz brotar da terra manancial de riqueza.

Conforme se vê da estatistica apresentada pelo encarregado desse serviço, o trigo já produziu no anno passado a promissora cifra de 2.452.120 litros de sementes, numa área cultivada de 2.336 hectares e occupando se dessa cultura 1.367 individuos.

LEIS e ACTOS

que foram lavrados durante o anno :

Acto n. 246, de 12 de Dezembro de 1915. Promulga a Lei n. 63, do Conselho Municipal.

Acto n. 247, de 12 de Dezembro de 1915. Promulga a Lei n. 64, do Conselho Municipal.

Acto n. 248, de 12 de Dezembro de 1915. Promulga a Lei n. 65, do Conselho Municipal.

Acto n. 249, de 12 de Dezembro de 1915. Promulga a Lei n. 66, do Conselho Municipal.

Acto n. 250, de 12 de Dezembro de 1915. Promulga a Lei n. 67, do Conselho Municipal.

Acto n. 251, de 12 de Dezembro de 1915. Promulga a Lei n. 68, do Conselho Municipal.

Acto n. 252, de 12 de Dezembro de 1915. Promulga a Lei n. 69, do Conselho Municipal.

Acto n. 253, de 12 de Dezembro de 1915. Promulga a Lei n. 70, do Conselho Municipal.

Acto n. 254, de 12 de Dezembro de 1915. Promulga a Lei n. 71, do Conselho Municipal.

Acto n. 255, de 5 de Janeiro de 1916. Crêa o 9º districto municipal, com a denominação de Colorado, com séde no núcleo "Esperança,,.

Acto n. 256, de 5 de Janeiro de 1916. Dá instrucção para a execução da Lei orçamentaria.

Acto n. 257, de 8 de Janeiro de 1916. Supprime o 5º districto municipal, aggregando o seu territorio ao 1º

Acto n. 258, de 10 de Janeiro de 1916. Crêa o 5º districto municipal, com séde na colonia "Maráu,,.

Acto n. 259, de 25 de Janeiro de 1916. Crêa os limites urbanos da séde da colonia Erechim.

Acto n. 260, de 31 de Janeiro de 1916. Reduz a percentagem dos encarregados dos postos fiscaes municipaes.

Acto n. 261, de 29 de Fevereiro de 1916. Declara em divida activa as contas provenientes do fornecimento de luz e materiaes, pela Secção de Electricidade, que não foram pagas até esta data.

Acto n. 262, de 16 de Março de 1916. Altera varias disposições da Lei Organica do Municipio.

Acto n. 263, de 6 de Abril de 1916. Proroga até 31 de Maio do corrente anno, o prazo para o pagamento dos impostos de Industrias, Commercio e Decima Urbana.

Acto n. 264, de 12 de Abril de 1916. Estabelece a divisão seccional do 9.º districto.

Acto n. 265, de 28 de Abril de 1916. Revê a Lei Organica do municipio, fazendo nella as alterações decorrentes da lei n.º 72, de 16 de Março do corrente anno.

Acto n. 266, de 6 de Maio de 1916. Estabelece a divisão seccional do 5.º districto municipal.

Acto n. 267, de 6 de Maio de 1916. Altera as divisões do 5.º districto municipal, constantes do acto n. 258, de 10 de Janeiro do corrente anno.

Acto n. 268, de 17 de Junho de 1916. Convoca extraordinariamente o Conselho Municipal.

Acto n. 269, de 19 de Junho de 1916. Promulga a Lei n. 72, do Conselho Municipal, approvando a Lei eleitoral e revisão da Lei Organica do municipio.

Portarias de nomeações e exonerações

N. 57, de 5 de Outubro de 1915, nomeando Anacleto Vieira dos Santos para o cargo de encarregado do Posto fiscal do Desvio Araujo, no 3.º districto.

N. 58, de 6 de Outubro de 1915, exonerando Lucio de Britto do cargo de commissario da 1.ª secção do 4.º districto.

N. 59, de 6 de Outubro de 1915, nomeando Fabricio Ayres de Toledo para o cargo de commissario da 1.ª secção do 4.º districto.

- N. 60, de 6 de Outubro de 1915, nomeando Affonso Bittencourt para o cargo de commissario da 4ª secção do 4º districto.
- N. 61, de 11 de Outubro de 1915, nomeando Miguel Pinto Barbosa para o cargo de commissario da 18ª secção de 2º districto.
- N. 62, de 11 de Outubro de 1915, nomeando José Marques Barbosa para o cargo de commissario da 5ª secção do 2º districto.
- N. 63, de 11 de Outubro de 1915, nomeando Manoel Placido Gonçalves para o cargo de commissario da 4ª secção do 2º districto.
- N. 64, de 5 de Novembro de 1915, nomeando Fabricio Ayres Toledo para o cargo de fiscal do 4º districto.
- N. 65, de 5 de Novembro de 1915, exonerando Jeronymo da Costa Sobrinho, do cargo de fiscal do 4º districto.
- N. 66, de 12 de Novembro de 1915, exonerando João Francisco Hochmuller do cargo de commissario da 1ª secção do 7º districto.
- N. 67, de 3 de Dezembro de 1915, exonerando Martins Fernandes dos Santos do cargo de commissario da 7ª secção do 3º districto.
- N. 68, de 29 de Dezembro de 1915, exonerando Clementino Antunes de Almeida do cargo de commissario e encarregado do posto fiscal da 8ª secção do 8º districto.
- N. 69, de 29 de Dezembro de 1915, nomeando José Joaquim de Moura para o cargo de commissario e encarregado do posto fiscal da 8ª secção do 8º districto.
- N. 70, de 5 de Janeiro de 1916, nomeando Christino de Oliveira Rocha para o cargo de commissario da 1ª secção do 4º districto.
- N. 71, de 11 de Janeiro de 1916, exonerando Gastão de Oliveira Marques do cargo de archivista e amanuense do Conselho Municipal.
- N. 72, de 13 de Janeiro de 1916, nomeando João Teixeira de Albuquerque para o cargo de commissario da 16ª secção do 3º districto.
- N. 73, de 13 de Janeiro de 1916, nomeando João Virgílio

Chaves para interinamente exercer o cargo de archivista e amanuense do Conselho Municipal.

N. 74, de 13 de Janeiro de 1916, nomeando Francisco Sá para o cargo de subintendente do 5º districto.

N. 75, de 19 de Janeiro de 1916, exonerando Braulio Estivallet do cargo de subintendente do 2º districto.

N. 76, de 19 de Janeiro de 1916, nomeando Braulio Estivallet para o cargo de subintendente do 9º districto.

N. 77, de 31 de Janeiro de 1916, nomeando Manoel Tito Chaves de Moraes para o cargo de commissario da 9ª secção do 2º districto.

N. 78, de 1º de Fevereiro de 1916, nomeando Fortunato José Ferreira para o cargo de subintendente do 2º districto.

N. 79, de 1º de Fevereiro de 1916, nomeando José Julio Pimentel para o cargo de agente arrecadador do 2º districto.

N. 80, de 3 de Fevereiro de 1916, nomeando Francisco Ferreira de Lima para o cargo de servente da Intendencia.

N. 81, de 3 de Fevereiro de 1916, nomeando Guilherme Guarezzi para o cargo de installador.

N. 82, de 3 de Fevereiro de 1916, nomeando João Ignacio Theodoro para o cargo de commissario da 17ª secção do 3º districto.

N. 83, de 12 de Fevereiro de 1916, exonerando Marcolino Antonio de Oliveira do cargo de agente arrecadador do 7º districto.

N. 84, de 12 de Fevereiro de 1916, nomeando Marcolino Antonio de Oliveira para o cargo de agente arrecadador do 9º districto.

N. 85, de 16 de Fevereiro, nomeando João Alves para o cargo de agente arrecadador do 7º districto.

N. 86, de 19 de Fevereiro de 1916, exonerando José Marcolino Echert do cargo de commissario da 16ª secção do 7º districto.

N. 87, de 25 de Fevereiro de 1916, exonerando Antonio Guilherme Zeferino do cargo de commissario da 1ª secção do 6º districto.

N. 88, de 25 de Fevereiro de 1916, nomeando Henri-

- que Hermes para o cargo de commissario da 21ª secção do 7º districto.
- N. 89, de 25 de Fevereiro de 1916, nomeando João Ignacio Nunes para o cargo de fiscal do 7º districto.
- N. 90, de 29 de Fevereiro de 1916, nomeando Gaspar dos Reis para o cargo de fiscal no 4º districto.
- N. 91, de 29 de Fevereiro de 1916, exonerando José Julio Pimentel do cargo de agente arrecadador do 2º districto.
- N. 92, de 3 de Março de 1916, exonerando Antonio Guilherme Zeferino do cargo de commissario da 1ª secção do 6º districto.
- N. 93, de 9 de Março de 1916, nomeando Gaspar dos Reis para o cargo de commissario da 1ª. secção do 4º. districto.
- N. 94, de 17 de Março de 1916, exonerando Fortunato José Ferreira do cargo de subintendente do 2º. districto.
- N. 95, de 17 de Março de 1916, nomeando Jorge Severo Schell para o cargo de subintendente do 2º. districto.
- N. 96, de 17 de Março de 1916, nomeando Zéfiro Giusti para o cargo de agente arrecadador do 2º. districto.
- N. 97, de 30 de Março de 1916, nomeando João Annes Lopes para o cargo de agente arrecadador do 5º. districto.
- N. 98, de 24 de Abril de 1916, nomeando Pedro Abreu da Silveira para o cargo de commissario da 1ª. secção do 6º. districto.
- N. 99, de 8 de Maio de 1916, nomeando Alfredo Affonso Carbolin para o cargo de commissario da 5ª secção do 3º districto.
- N. 100, de 8 de Maio de 1916, exonerando Appolinario Torres do cargo de subintendente do 4º districto.
- N. 101, de 12 de Maio de 1916, nomeando Pedro Custodio dos Santos para o cargo de commissario da 8ª secção do 2º districto.
- N. 102, de 31 de Maio de 1916, nomeando João Julio Becker para o cargo de commissario da 9ª secção do 9º districto.
- N. 103, de 31 de Maio de 1916, nomeando Pedro Vandellino Urman para o cargo de commissario da 7ª secção do 9º districto.
- N. 104, de 31 de Maio de 1916, nomeando Rufino Pereira

dos Santos para o cargo de commissario da 1ª secção do 5º districto.

N. 105, de 31 de Maio de 1916, nomeando José Marques Barbosa para o cargo de commissario da 3ª secção do 5º districto.

N. 106, de 31 de Maio de 1916, nomeando Amantino de Oliveira para o cargo de commissario da 4ª secção do 5º districto.

N. 107, de 31 de Maio de 1916, nomeando Antonio Ferreira dos Santos para o cargo de commissario da 5ª secção do 5º districto.

N. 108, de 31 de Maio de 1916, nomeando Ramiro de Oliveira Barbosa para o cargo de commissario da 8ª secção do 5º districto.

N. 109, de 31 de Maio de 1916, nomeando Aldino Aguerri para o cargo de commissario da 9ª secção do 5º districto.

N. 110, de 31 de Maio de 1916, nomeando Honorio Aguerri para o cargo de commissario da 10ª secção do 5º districto.

N. 111, de 4 de Junho de 1916, nomeando Miguel Reinert para o cargo de subintendente do 4º districto.

N. 112 (sem effeito).

N. 113, de 24 de Julho de 1916, exonerando Luiz Chittó do cargo de commissario do 8º districto.

N. 114, de 3 de Agosto de 1916, exonerando Manoel Gregorio de Resende do cargo de commissario da 9ª secção do 7º districto.

N. 115, de 3 de Agosto de 1916, nomeando Belarmino Pena para o cargo de commissario da 9ª secção do 9º districto.

N. 116, de 3 de Agosto de 1916, nomeando Boaventura Pereira para o cargo de commissario da 22ª secção do 7º districto.

N. 117, de 3 de Agosto de 1916, exonerando José Baggio do cargo de commissario da 8ª secção do 7º districto.

N. 118, de 3 de Agosto de 1916, nomeando Antonio Cardoso para o cargo de commissario da 8ª secção do 7º districto.

N. 119, de 3 de Agosto de 1916, exonerando Anacleto Vieira dos Santos do cargo de encarregado do posto fiscal do 3º districto.

N. 120, de 4 de Agosto de 1916, nomeando Gabriel José dos Santos para o cargo de encarregado do posto fiscal do 3.º districto.

N. 121, de 9 de Agosto de 1916, nomeando Marcirio Vieira de Oliveira para o cargo de commissario da secção do 8.º districto.

N. 122, de 31 de Agosto de 1916, nomeando João Soares Pinto para o cargo de commissario da 14.ª secção do 8.º districto.

N. 123, de 21 de Setembro de 1916, exonerando Horacio de Oliveira Bastos do cargo de subintendente do 8.º districto.

N. 124, de 21 de Setembro de 1919, nomeando Floriano José de Oliveira para o cargo de subintendente do 8.º districto.

Movimento do expediente na Secretaria

Orficios, 126; cartas, 68; circulares, 10; attestados, 4; editaes, 3; portarias, 10; requisições, 48; telegrammas, 37; guias, 2; contractos de arrematação de pedagio, 6; termos de fiança, 1; concessões de terrenos para edificar na cidade, 19; no Carasinho, 3; transferencias de terrenos na cidade, 42; no Carasinho, 17; concessões de terrenos para construcção de mausoléos, no cemiterio da cidade, 20, no de Carasinho, 4; registros de marcas e signaes, 18.

Professores subvencionados

No 1.º districto: D.ª Carolina Becher Kolberg, D.ª Laurentina Pillar, Manoel Savinhone Mocinho, Athanasio Andronico Alves, Jacintho Barbisan, Eulina de Moraes Pinto e Hygino Garcez; no 2.º districto: Zeffiro Giusti; no 3.º districto: João Anacleto da Rocha, Joaquim Alves Duarte Telhado, João Maria da Silva Ramos, Laudelino Angelo da Fonseca e Candida Scolare; no 4.º districto: Emma Rodrigues de Freitas; no 5.º districto: Abrahão Trentini; no 6.º districto: João Pires Cerveira e Pedro Domingues Guimarães; no 7.º districto: Emilio Kemp, João Antonio Americano, Carlos Kleim e Maria Angelica Leite; no 8.º districto: Eneida Albernaz, Estanislaw von Tempesch, Olympia

de Moraes, Luiza Delatorre e Joaquim Ribeiro de Assumpção; no 9.º districto: Carolina Buss Müller e João José Werlang.

A matricula foi de 972 alumnos de ambos os sexos, com a frequencia media de 783.

A subvenção annual a cada um desses professores é de..... 600\$000 annuaes, e são subvencionados pelo Governo do Estado.

A Intendencia Municipal em conta corrente com Armando Annes & Cia.

1915.

DEBITO

Novembro, 3	—	s/cheque 106	3:000\$000
Dezembro, 1.º	—	s/ „ 107	5:000\$000
„ 3	—	s/ „ 108	1:000\$000
„ 31	—	Juros contados neste semestre	805\$350
			<u>9:805\$350</u>

1915.

CREDITO

Outubro, 22	—	Saldo a s/ favor n/ dáta, conforme conta apresentada	564\$900
Novembro, 13	—	Entregou	2:200\$000
Dezembro, 13	—	„	3:500\$000
		Balanço de capitaes	3:540\$450
			<u>9:805\$350</u>

1916.

DEBITO

Janeiro, 1.º	—	Saldo a n/ favor	3:540\$450
„ „	—	1/2 %o commissão de abertura	400\$000
„ 3	—	S/cheque 109	5:000\$000
„ 5	—	S/ „ 110	3:100\$000
„ 7	—	N/ pagamento de £ 1687 ² aos Srs. Dick, Kerr & Cia., ao cambio de 11 av.	36:810\$360
			<u>48:850\$810</u>
A transportar			48:850\$810

			Transporte	48:850\$810
Janeiro, 19	—	S/cheque	872	600\$000
Março, 1 ^o .	—	S/ "	873	5:000\$000
Abril, 5	—	S/ "	875	578\$200
Maió, 2	—	S/ "	876	6:000\$000
Junho, 1 ^o .	—	S/ "	876	5:000\$000
" 30	—	Juros		1:465\$440
				<hr/>
			Rs.	67:494\$450

1916.

CREDITO

Janeiro, 12	—	Entregou		6:000\$000
Fevereiro, 15	—	S/entrega		1:200\$000
Março, 13	—	S/ "		2:500\$000
Abril, 10	—	Entregaram		30:000\$000
Maió, 17	—	"		3:500\$000
Junho, 15	—	"		2:000\$000
" 30	—	Balanço de capitaes		22:294\$450
				<hr/>
			Rs.	67:494\$450

DEBITO

Julho, 1 ^o .	—	Saldo a n/ favor		22:294\$450
" "	—	Commissão de abertura 1/2 %		400\$000
Agosto, 1 ^o .	—	S/cheque 878		6:000\$000
" 16	—	S/ " 879		2:700\$000
Setembro, 1 ^o —	—	S/ " 1440		5:000\$000
Outubro, 17—	—	V/ ordem, ao Franco Brasileiro, de pagamento a Dick, Kerr & Cia., Londres, de £ 1859—calculado ao cambio de 11 7/8 d.		37:570\$390
" 20	—	Sellos e expediente da entrega acima		\$500
				<hr/>
				73:965\$340

Secção de Electricidade

— 1915 —

ACTIVO

Machinas,apparelhos,linhas, etc.	130:233\$610
Materiaes electricos em deposito	13:721\$647
Diversas dividas	4:631\$044
Somma	<u>148:586\$301</u>

PASSIVO

Seu debito ao Municipio	136:239\$667
Amortisações de capital	12:346\$634
Sommã	<u>148:586\$301</u>

Passo Fundo, 20 de Janeiro de 1916.

O encarregado

Eduardo Crossetti.

**Balanço geral do exercicio financeiro de 1915,
no encerramento de sua escripta, em
26 de Janeiro de 1916.**

RECEITA ORDINARIA

Arrecadada conforme documentos escripturados ns. 1 a 30	200:148\$547
--	--------------

RECEITA EXTRAORDINARIA

Importancia paga em serviço, de accordo com o ti- tulo XVI do Orçamento em vigor	36:624\$000
Pagamentos effectuados a diversos, por intermedio do Banco Allemão e escripturados em despe- A transportar	<u>236:772\$547</u>

Transporte	236:772\$547
sa (doc.º ns. 68 a 73)	3:577\$350
Saldo verificado no encerramento da escripta do li- vro caixa do exercicio de 1914	17:550\$859
	<u>257:900\$756</u>

DESPESA ORDINARIA

Effectuada conforme os documentos escripturados ns. 1 a 924	208:838\$684
--	--------------

DESPESA EXTRAORDINARIA

Effectuada de conformidade com o Titulo VII do orçamento, em conservação de estradas . . .	36:624\$000
Debito de exactores	1:816\$424
Saldo que passou para o exercicio de 1916	10:621\$648
	<u>257:900\$756</u>

Secção de Fazenda Municipal de Passo Fundo, 20 de Outu-
bro de 1916.

O encarregado da contabilidade

Luiz Meira.



Especificação da receita arrecadada no exercício de 1915.

EXPORTAÇÃO

Madeiras de pinho serrada	25:896\$150
Madeira de lei	773\$450
Palanques de cerne	22\$000
Dormentes	610\$000
Herva-matte	9:890\$213
Café beneficiado	4\$300
Aguardente	46\$900
Xaxim	17\$000
Cêra	15\$940
Serigotes	14\$700
Tamancos	1\$700
Arroz	9\$000
Feijão	315\$200
Milho	750\$100
Farinha de mandioca	145\$400
Cevada	10\$800
Amendoim	3\$600
Rapadura	8\$800
Mél	25\$780
Fumo em corda	360\$860
„ „ folha	576\$000
Gado vaccum	6:260\$500
„ muar	1:189\$000
„ cavallar	864\$000
Couros vaccuns	1:739\$740
„ de veado	20\$000
Cabello	119\$200
LA	69\$173

Solla para carona	48100
Banha	9038999
Salame	118300
Queijos	38210
Toucinho	8800
Cereaes e outros artigos sujeitos ao imposto de 5 % ad-valorem	1058400
	<u>50:7888315</u>

Decima urbana

Cidade	16:2618300
Carasinho	3:4638200
Alto Jacuhy	1:2248000
	<u>20:9488500</u>

Industrias e profissões

Imposto sujeito a lançamento	43:4118000
--	------------

Gado abatido

Para consumo publico	8:1968000
„ xarque	3:9538000
Suinos para consumo	2558600
	<u>12:4048600</u>

Concessão de terrenos

Na cidade	1:3258000
No Carasinho	4408925
No cemiterio	4808750
	<u>2:2468675</u>

Divertimentos e jogos

Funções e botequins	1308000
Carreiras	3978700
	<u>5278700</u>

Renda da Cadeia

Carceragem	284\$000
----------------------	----------

Emolumentos

Registro de marcas	45\$000
Matricula de cães	43\$800
Certidões	45\$600
Portarias	8\$000
Guias para productos não sujeitos ao imposto de exportação	172\$500
Alinhamentos	120\$200
Altura de soleira	14\$000
Cordões para calçadas	576\$390
Licença para transferencia de terrenos	370\$000
Licença para fechos de estradas	35\$000
Licenças para botequins em lugares de diversões	280\$000
Licenças para depositos de materiaes	160\$000
Licenças para bailes publicos	1:100\$000
Licenças para mascatear	1:835\$000
Licenças para collocar placas e annuncios	5\$000
Licenças para vender leite	155\$000
Licenças para sepultamentos	322\$500
„ „ exhumação	20\$000
	<hr/> 5:307\$990

Pedagio

Arrematação do passo do Jacuhy	920\$000
„ „ „ Marcellino Ramos	250\$000
„ „ „ Espumoso (7.º districto)	250\$000
	<hr/> 1:420\$000

Eventuaes

Importancia proveniente de gados arrematados em hasta publica	260\$000
--	----------

Juros contados na c/c com o Banco da Provincia
 Juros contados na c/c com a Collectoria do Estado

487\$390
 42\$583
 789\$973

Secção de electricidade

Importancia recolhida ao Thesouro 35:827\$854

Diversos

Aferição de pesos e medidas	2:554\$000
Pecuario	8:801\$100
Dívida activa	5:628\$590
Vehiculos	7:015\$000
Adicional á decima urbana	976\$078
Multas	1:217\$172
	<u>26:191\$940</u>
Somma	200:148\$940

Procedencia da receita arrecadada no exercicio de 1915

1.º DISTRICTO

Agencia da cidade	52:142\$408
Procuradoria da Fazenda	5:628\$590
Secção de Luz Electrica	35:820\$854
Posto fiscal da cidade	15:305\$315
Idem idem do Maráu	104\$000
Subintendencia	45\$000

2.º DISTRICTO

Agencia do Campo do Meio	4:369\$960
------------------------------------	------------

3.º DISTRICTO

Posto fiscal da Coxilha	862\$460
-----------------------------------	----------

Posto fiscal do Desvio Araujo	1:338\$000
Subintendencia	220\$500

4º. DISTRICTO

Agencia do Carasinho	12:257\$300
Posto fiscal de Carasinho	13:818\$200
" " " S. Bento	5:285\$600
" " " Pinheiro Marcado	2:829\$300
" " " Pulador	5:199\$940

5º. DISTRICTO

Agencia do Tôpe	1:009\$940
---------------------------	------------

6º. DISTRICTO

Agencia do Pontão	5:242\$120
Subintendencia	25\$000

7º. DISTRICTO

Agencia geral	17:602\$400
Posto fiscal de D. Ernestina	130\$000
" " " Saldanha Marinho	332\$000
" " " do Espumoso	56\$200
" " " Colorado	158\$500
" " " da Barra do Colorado	36\$100
Subintendencia	27\$500

8º. DISTRICTO

Agencia do Erechim	19:780\$500
Posto fiscal de Paiol Grande	318\$700
" " " do Votôro	195\$260
	<hr/>
	200:148\$547

Despesa paga pela verba

«PESSOAL»

Intendente Municipal	7:299\$996
--------------------------------	------------

Secretaria da Intendencia :

Secretario	4:200\$000
----------------------	------------

Escripturario	1:730\$000
-------------------------	------------

Secção de Obras :

Chefe de secção	4:800\$000
---------------------------	------------

Fiscal arruador	1:800\$000
---------------------------	------------

Secção de Fazenda :

Thesoureiro, encarregado da contabilidade, agencias e postos fiscaes (commissão)	24:112\$236
--	-------------

Secção de Electricidade :

Encarregado e arrecadador	2:281\$581
-------------------------------------	------------

Electro-technico	4:200\$000
----------------------------	------------

Electricista	1:845\$250
------------------------	------------

Auxiliar	1:560\$000
--------------------	------------

1.º machinista	2:160\$000
--------------------------	------------

2.º	1:200\$000
---------------	------------

3.º	915\$000
---------------	----------

Subintendentes :

Do 1.º districto	1:800\$000
----------------------------	------------

Dos 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º e 8.º districtos	8:179\$607
---	------------

Archivista e amanuense do Conselho	1:560\$000
--	------------

Porteiro e continuo	960\$000
-------------------------------	----------

Servente	480\$000
--------------------	----------

Fiscaes:

Da hygiene, matadouro e cemiterio	1:800\$000
Do Carasinho	480\$000
De Não-me-Toque	360\$000
Carcereiro	600\$000
Zelador do Cemiterio	600\$000
Commissario da Colonia Judaica	992\$080
	<hr/>
	75:915\$750

Demonstrativo da despesa paga pela verba

GUARDA MUNICIPAL

Commandante	1:200\$000
Soldo ás praças	4:698\$570
Etapa „ „	6:755\$000
Fardamento	2:447\$600
Calçados	703\$000
Medicamentos	187\$200
Forragens	1:183\$850
Munição	12\$000
Montaria	145\$400
Passagens	82\$900
Diversas despesas	94\$400
	<hr/>
	17:509\$920

Demonstrativo da despesa paga pela verba

EXPEDIENTE

Publicação de leis e actos	1:200\$000
Impressão do orçamento e relatorio	860\$000
Conhecimentos, guias e avisos	508\$200
Livros, papeis e objectos de escriptorio	1:301\$000
Assignatura de jornaes	190\$000
Taxa de telegrammas	103\$200

Porte do correio	122\$600
Telephone da Intendencia, subintendencia e quartel	352\$500
	<hr/> 4:637\$500

Demonstrativo da despesa paga pela verba

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Carasinho	575\$700
Não-me-Toque	270\$000
	<hr/> 845\$700

Demonstrativo da despesa paga pela verba

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Materiaes escolares fornecidos ás escolas subven- cionadas	402\$000
Premios escolares	92\$500
Festejos do Collegio Elementar	107\$000
Carretos dos moveis do mesmo	20\$000
Auxilio ao Collegio N. S. da Conceição	1:200\$000
	<hr/> 1:821\$500

Demonstração da despesa paga pela verba

ASSISTENCIA PUBLICA

Medico da hygiene e assistencia publica	1:345\$800
Remedios e soccorros á indigentes	2:487\$200
Passagens a indigentes	978\$300
Sepultamentos	246\$500
Sustento a presos pobres	2:702\$700
	<hr/> 7:760\$500

Demonstração da despesa paga pela verba

AUXÍLIOS

Ao Hospital de Caridade desta cidade	16\$000
A Carlos Rusconi, propagandista da industria e commercio deste municipio	100\$000
A' Sociedade Nacional de Agricultura	50\$000
Ao Centro Economico do Rio Grande do Sul	100\$000
Ao Instituto Pasteur	100\$000
	<hr/>
	366\$000

Demonstração da despesa paga pela verba

MELHORAMENTOS MATERIAES

Paredão da Avenida Brasil	7:593\$539
Cortes de terra na Avenida Brasil	242\$150
Idem, idem na rua Bento Gonçalves	4:618\$481
Idem, idem „ „ General Osorio	2:515\$700
Construcção de sargetas, boeiros, percintas e cordões para calçadas	5:438\$593
Turma de melhoramentos	9:169\$080
Potreiro e forragens	402\$800
Bancos para praça	232\$000
2 portões para a praça Marechal Floriano	93\$000
1 boi manso puchador	130\$000
1 galpão no chafariz	77\$700
Dormentes, trilhos e outras madeiras	503\$016
Demolição de um predio á rua Moron	24\$000
Diversas ferramentas	38\$000
Pregos, graxa patent e outras miudezas	64\$800
Viagem do chefe de secção de obras ao Carasinho	31\$800
Fiscalisação de estradas	1:439\$000
Extinção de formigas	824\$500
Concerto de ferramentas	186\$100
Abertura e conservaço de estradas	2:763\$664

Construcção da ponte do rio Passo Fundo	777\$100
Idem de um pontilhão no rio Jacuhy	228\$250
Idem da ponte do passo das Canóas, no 3º districto	1:077\$375
Pontilhão do lageado dos Britos	581\$300
" do passo do Terencio	245\$950
" da Estivinha	200\$000
" do arroio da Gloria	300\$000
" na estrada do Maráu	36\$000
Um pontilhão nos «Coqueiros», um dito nas cabeceiras do arroio Sarandy, e dois ditos na picada do Sarandy, por	1:250\$000
Uma ponte de arame sobre o rio Taquary	122\$500
Concerto de um pontilhão no Campo do Meio	8\$000
Conservação do cemiterio publico da cidade	235\$500
Idem de proprios municipaes	418\$023
Idem da Colonia Municipal	988\$300
Idem do matadouro do Carasinho	39\$000
Idem do cemiterio " "	11\$700
Placas para as ruas da cidade	115\$500
Diversos materiaes para a Secção de Obras	105\$800
Posto correccional de Carasinho	966\$100
Concerto do posto correccional de Erechim	69\$700
	44:164\$021

Demonstrativo da despesa paga pela verba

EVENTUAL

Sinetes para chapas de vehiculos	69\$500
Hospedagem ao Engenheiro Inglez	141\$200
Sellos e impostos da escriptura de hypotheca com Armando Annes & Cia.	257\$000
Recepção do Ministro do Exterior	361\$400
Hospedagem ao Juiz de Comarca	42\$600
Acquisição da Bibliotheca Internacional	300\$000
Auxilio á banda de musica «Carlos Gomes»	200\$000
Seringas para vaccinar gado	262\$500

Auxilio para o Album Rio-Grandense	200\$000
6 volumes da obra «Fogos Fatuos»	30\$000
Pago ao official de justiça pela citação de testemunhas sobre a causa com d. Maria J. Rodrigues	65\$000
1 coberta para a mesa do Conselho	90\$000
20 folhetos da lei eleitoral	31\$400
1 corôa ao Senador Pinheiro Machado	111\$500
Seguro do edificio da Intendencia	107\$700
Sustento a um cão policial	35\$000
Sustento a uma escolta vinda de Soledade	20\$000
Serviço de carro para a Uzina	45\$000
Despesas com o destacamento federal	195\$200
2 saccoes de sementes São Paulo	16\$000
Auxilios de viagens ao chefe da Secção de Obras	600\$000
Diversas despesas	35\$800
	<hr/>
	3:216\$800

Demonstração da despesa paga pela verba

MATADOURO PUBLICO

Custeio desse serviço	1:189\$000
-----------------------	------------

Demonstração da despesa paga pela verba

«REMOÇÃO DO LIXO»

Com esse serviço	1:000\$000
------------------	------------

Demonstração da despesa feita com o serviço lúnebre

Auxilio ao Empresario	2:000\$000
-----------------------	------------

Demonstração da despesa paga pela verba

SECÇÃO DA LUZ ELECTRICA

Materiaes, postes, reconstrucções de linhas, concertos, etc.	11:771\$543
--	-------------

Demonstração de despesas diversas:

Pagamento ao Brazilianisk Bank für Deutschland, por intermedio da firma A. Annes & Cia.	31:665\$700
Commissão do passe acima	118\$760
Commissões semestraes de 1/2 % sobre o credito de 80:000\$000 aberto com a firma A. Annes & Cia., até 31 de Dezembro findo	1:200\$000
Juros em c/c com a referida firma, encerrados em 31 de Dezembro ultimo	1:155\$990
Pagamento ao Banco Allemão, de ordem da Inten- dencia e c/ de Angelo Pretto, na administração do Coronel Gervasio Lucas Annes	2:500\$000
	<u>36:640\$450</u>

EXPORTAÇÃO

— 1915 —

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade	Valor do producto	Imposto pago	Total do imposto
MADEIRAS				
Taoboas de pinho	25.597.350 kilos	749.281\$000	25.896\$150	
Madeira de lei	315.633 "	25.077\$000	773\$450	
Palanques de cerne	1.100 ps.	660\$000	22\$000	
Dormentos	6.100 "	14.290\$000	610\$000	
				27.301\$600
PRODUCTOS INDUSTRIALES				
Herva-matte	2.033.902 kilos	868.960\$000	9.890\$213	
Café beneficiado	645 "	400\$000	4\$300	
Xaxim	17.000 "	340\$000	17\$000	
Cera	797 "	1.030\$000	15\$940	
Aguardente	155 dec.	3.655\$000	46\$900	
Serigotes	30 ps.	490\$000	14\$700	
Tamancos	17 des.	200\$000	1\$700	
				9.990\$753
PRODUCTOS AGRICOLAS				
Arroz	45 sacc ^o .	1.200\$000	9\$000	
Feijão	1.576 "	24.379\$000	315\$200	
Milho	7.501 "	37.305\$000	750\$100	
Farinha de mandioca	727 "	4.325\$000	145\$400	
Cevada	108 "	685\$000	10\$800	
Amendoim	18 "	63\$000	3\$600	
Rapaduras	4.400 "	240\$000	8\$800	
Mel	2.578 kilos	865\$000	25\$780	
Fumo em corda	18.125 "	14.164\$000	360\$860	
Fumo em folha	57.600 "	26.180\$000	576\$000	
				2.205\$540
PECUARIO				
Gado vaccum	5.367 cab.	384.340\$000	6.260\$000	
Gado muar	1.189 "	108.590\$000	1.189\$000	
Gado cavallar	864 "	31.375\$000	864\$000	
Couros vaccum	86.987 kilos	127.140\$000	1.739\$740	
Cabello	5.960 "	5.987\$000	119\$200	
Lã	5.188 "	3.873\$000	69\$173	
Solla-carona	102 "	240\$000	4\$100	
Couros de veado	100	600\$000	20\$000	
				10.265\$713
DIVERSOS				
Banha	135.600 kilos	106.927\$000	903\$999	
Salame	565 "	770\$000	11\$300	
Queijo	481 "	500\$000	3\$210	
Toucinho	240 "	170\$000	8\$000	
Cereaes e outros artigos sujeitos ao imposto de 5% ad-valorem		2.108\$000	105\$400	1.024\$709
		2.546.415\$000		50.788\$315

Secção de Fazenda Municipal de Passo Fundo, 20 de Outubro de 1916.

O Encarregado da Contabilidade:

Luiz Meira.

COMPARATIVO

da receita arrecadada nos exercicios de 1914 e 1915.

TITULOS	RECEITA		DIFFERENÇA	
	1914	1915	para mais	para menos
Industrias e profissões	45:444\$550	43:411\$000		
Exportação	44:330\$117	50:788\$315	6:458\$198	2:033\$550
Decima urbana	20:717\$000	20:948\$500	231\$500	
Adicional á decima 6 %		976\$078	976\$078	
Gado abatido	11:895\$800	12:404\$600	508\$800	
Pecuario	7:222\$440	8:801\$100	1:578\$660	
Veiculos	9:224\$900	7:015\$000		2:209\$900
Dívida activa	7:390\$170	5:628\$590		1:761\$580
Emolumentos	6:852\$351	5:307\$990		1:544\$361
Aferição de pesos e medidas	2:841\$000	2:554\$000		287\$000
Terrenos para edificar	2:486\$375	2:246\$675		239\$700
Pedagio	960\$000	1:420\$000	460\$000	
Divertimentos e jogos	1:907\$500	527\$700		1:379\$800
Multas	424\$600	1:217\$172	792\$572	
Eventuaes	185\$000	789\$973	604\$973	
Rendas da Cadeia	475\$000	284\$000		191\$000
Secção da Luz Electrica	2:902\$350	35:827\$854	32:925\$504	
	165:259\$153	200:148\$547	44:536\$285	9:646\$891
Para mais	44:536\$285			
Para menos	9:646\$891			
Diferença	34:889\$394			
1914	165:259\$153			
1915	200:148\$547			

Secção de Fazenda Municipal de Passo Fundo, 20 de Outubro de 1916.

O Encarregado da Contabilidade:

Luiz Meira.

COMPARATIVO

da despesa effectuada nos exercicios de 1914 e 1915.

VERBAS	DESPESA		DIFFERENÇA
	1914	1915	
Pessoal			
Guarda Municipal	56:73\$990	75:915\$750	19:182\$760
Expediente	16:34\$601	17:509\$930	1:164\$319
Iluminação publica	5:24\$150	4:637\$500	
Instrução	60:2\$260	845\$700	243\$440
Assistencia	27\$000	1:821\$500	1:549\$500
Auxílios	4:408\$200	7:760\$500	3:352\$300
Melhoramentos materiaes	494\$970	366\$000	
Eventual	29:188\$923	44:164\$021	14:975\$098
Matadouro publico	4:495\$716	3:216\$800	
Serviço funebre	1:115\$400	1:189\$000	73\$600
Despesa com serviço do lixo		2:000\$000	2:000\$000
Secção da Luz Electrica	28:513\$060	1:000\$000	1:000\$000
Despesas diversas	18:143\$884	11:771\$543	16:741\$517
	165:531\$154	208:838\$684	18:496\$566
<i>Para mais</i>	62:037\$583		
<i>Para menos</i>	18:730\$033		
<i>Differença</i>	43:307\$330		
<i>Despesa de 1914</i>	165:531\$154		
<i>Despesa de 1915</i>	208:838\$684		
			18:730\$053

Secção de Fazenda Municipal de Passo Fundo, 20 de Outubro de 1916.

O Encarregado da Contabilidade:

Luiz Meira.

DEMONSTRATIVO

da receita orçada e arrecadada no exercício de 1915

TITULOS	RECEITA		DIFFERENÇA	
	Orçada	Arrecadada	para mais	para menos
Industrias e profissões	38.000\$000	43.411\$000	5:411\$000	
Exportação	37.000\$000	50:788\$315	13:788\$315	
Decima urbana	23.000\$000	20:948\$500		2:051\$500
Adicional á decima 6 %	1:200\$000	976\$978		23\$922
Gado abatido	9.000\$000	12:404\$600	9:404\$600	
Pecuário	8.000\$000	8:801\$100	801\$100	
Veiculos	7.000\$000	7:015\$000	15\$000	
Divida activa	6.000\$000	5:628\$590		371\$410
Emolumentos	2.600\$000	5:307\$990	2:707\$990	
Aferição de pesos e medidas	2.000\$000	2:554\$000	554\$000	
Terrenos para edificar	1.500\$000	2:246\$675	746\$675	
Pedagógico	1.500\$000	1:420\$000		80\$000
Diversimentos e jogos	1.200\$000	527\$700		672\$300
Multas	500\$000	1:217\$172	717\$172	
Eventuais	400\$000	789\$973	389\$973	
Rendas da Cadeia	300\$000	284\$000		16\$000
Seção da Luz Electrica	25.600\$000	35:827\$854	10:227\$854	
Para mais	164.800\$000	200:149\$547	38:763\$679	3:415\$132
Para menos	38.763\$679			
Differença	3:415\$132			
Orçada	35:348\$547			
Arrecadada	164.800\$000			
	200:148\$547			

Seção de Fazenda Municipal de Passo Fundo, 20 de Outubro de 1916.

O Encarregado da Contabilidade :

Luiz Meira.

QUADRO DEMONSTRATIVO

dos impostos pertencentes ao exercício de 1915 e que passaram para a

DIVIDA ACTIVA

PROVENIENCIA	DISCRIMINAÇÃO			Total de cada especie
	Imposto	Multas	Total	
INDUSTRIAS E PROFISSÃO				
1.º districto	4:022\$500	804\$500	4:827\$000	
2.º "	182\$000	36\$400	218\$400	
3.º "	225\$000	45\$000	270\$000	
4.º "	1:067\$000	213\$400	1:280\$400	
5.º "	376\$000	75\$200	451\$200	
6.º "	123\$000	24\$600	147\$600	
7.º "	2:331\$000	446\$200	2:777\$200	
8.º "	3:502\$500	712\$500	4:275\$000	14:146\$800
DECIMA URBANA				
Cidade	3:385\$400	1:157\$520	5:015\$920	
Carasinho	491\$000	148\$200	642\$200	
Alto Jacuhy	80\$000	24\$000	104\$000	5:762\$120
IMPOSTO PECUARIO				
1.º districto	624\$100	124\$820	748\$920	
2.º "	600\$400	120\$080	720\$480	
3.º "	441\$400	88\$280	529\$680	
4.º "	750\$200	151\$240	907\$440	
5.º "	52\$500	10\$500	63\$000	
6.º "	574\$300	114\$860	689\$160	
7.º "	161\$100	32\$220	193\$320	
8.º "	330\$700	66\$140	396\$840	4:248\$840
DIVERSOS				
Exportação	1:777\$680	35\$536	2:133\$216	
Cordeões para calçada	338\$970	67\$794	406\$764	
Alinhamento e soleira	233\$750	46\$750	280\$500	
Impostos a liquidar	366\$250	85\$000	451\$250	3:271\$730
	22:478\$750	4:950\$740		27:429\$490

Secção de Fazenda Municipal de Passo Fundo, 20 de Outubro de 1916.

O Encarregado da Contabilidade:

Luiz Meira.

